

VULCANISMO ÁCIDO DA PROVÍNCIA MAGMÁTICA PARANÁ-ETENDEKA NA REGIÃO DE SOLEDADE-GRAMADO XAVIER, RS: ESTRATIGRAFIA E FEIÇÕES DE INTERAÇÃO LAVA-SEDIMENTO

Liza Angélica Polo¹; Valdecir de Assis Janasi²; Evandro Fernandes de Lima³; Jorge Kazuo Yamamoto⁴

¹ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS; ² INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL; ⁴ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

RESUMO: O mapeamento em detalhe sobre o extenso platô de dacitos e riolitos tipo Palmas da Província Magmática Paraná-Etendeka na região entre Soledade e Gramado Xavier (porção central do Rio Grande do Sul), permitiu estabelecer uma seqüência estratigráfica dentro do pacote de vulcânicas ácidas, marcada por diferenças composicionais e estruturas de contato associadas à presença de feições de interação vulcano-sedimentares. A seqüência de rochas vulcânicas ácidas se inicia com um expressivo pacote de dacitos (em parte, obsidianas) fortemente vesiculados, com teores de SiO₂ entre 67-69% e de TiO₂ ≈ 0,9%, que recobrem os derrames basálticos e andesíticos do tipo Gramado. Um segundo tipo de dacitos hipocristalinos mais máficos (SiO₂ = 62-64% e TiO₂ ≈ 1,2%) ocorre no topo desta unidade, com espessura 10 m) de arenitos arcossianos, conglomerados e brechas com clastos de rocha vulcânica ácida. O final da seqüência vulcânica é representado por um vasto e espesso pacote, > 100 m de espessura, de riolitos (SiO₂ = 70-72% e TiO₂ = 0,65-0,69%). A base desta unidade é marcada por feições de interação lava-sedimento que geraram peperitos, além de autobrechas formadas na base e crosta dos derrames, que constituem lobos nas porções mais distais. Obsidianas bandadas e outras feições indicativas de fluxo coerente são características desta unidade. Para o topo, a seqüência de riolitos constitui uma camada monótona de rochas predominantemente cristalinas com marcante disjunção horizontal. Os depósitos sedimentares intercalados com as três unidades de rochas vulcânicas ácidas são importantes marcadores estratigráficos, evidenciando que houve um intervalo temporal entre a colocação dos derrames. Feições de fluxo e de interação lava-sedimento atestam a origem efusiva da maior parte das ocorrências.

PALAVRAS-CHAVE: INTERAÇÃO LAVA-SEDIMENTO; VULCANISMO ÁCIDO; PROVÍNCIA MAGMÁTICA PARANÁ-ETENDEKA.